

RESUMO EXPANDIDO: O IMPACTO TRANSFORMADOR DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA SAÚDE CARDIOVASCULAR DE PACIENTES COM OBESIDADE

Eixo: Construção de Saberes e Intervenções em Saúde.

Pietro Moura Cordeiro

Universidade Federal de Catalão – GO

RESUMO:

A obesidade, reconhecida como uma pandemia alarmante, representa um dos maiores desafios de saúde pública do século XXI. Sua associação com o agravamento das doenças cardiovasculares (DCV) é bem estabelecida, tornando-as a principal causa de morbidade e mortalidade, impondo um fardo significativo aos sistemas de saúde e à qualidade de vida dos indivíduos. Embora abordagens não cirúrgicas, como dietas e programas de exercícios físicos ofereçam melhorias iniciais, sua eficácia a longo prazo em casos de obesidade grave é frequentemente limitada. Nesse contexto, a cirurgia bariátrica e metabólica tem se destacado como uma intervenção comprovadamente mais eficaz. Este trabalho sintetiza e analisa as evidências mais robustas, publicadas entre 2018 e 2023, sobre o impacto da cirurgia bariátrica não apenas na promoção de uma perda de peso significativa e duradoura, mas, crucialmente, na redução da incidência de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE) e na melhoria dos fatores de risco associados. A metodologia incluiu uma revisão da literatura em bases de dados conceituadas como PubMed e Google Acadêmico. Os resultados compilados demonstram que a cirurgia bariátrica confere uma redução na mortalidade geral e cardiovascular, na incidência de condições graves como insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral, bem como, impacta positivamente no controle glicêmico em pacientes diabéticos, na pressão arterial em hipertensos e no perfil lipídico em dislipidemias. Adicionalmente, observa-se uma atenuação do processo inflamatório crônico, o qual contribui para a progressão da aterosclerose e outras condições maléficas. Em conclusão, a cirurgia bariátrica emerge como a estratégia terapêutica mais eficaz e duradoura para o manejo da obesidade mórbida e suas intrincadas comorbidades cardiovasculares. No entanto, a necessidade de mais estudos persiste, visando refinar a seleção dos procedimentos mais adequados para perfis específicos de pacientes e otimizar os resultados a longo prazo. DeCS: Obesidade; Cirurgia Bariátrica; Doenças Cardiovasculares; Fatores de Risco; Mortalidade.

INTRODUÇÃO:

A obesidade, longe de ser meramente uma condição estética, configura-se como uma pandemia de saúde pública de proporções globais, impondo um fardo socioeconômico e sanitário substancial. Caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, essa enfermidade crônica e multifatorial está intrinsecamente ligada ao desenvolvimento e à exacerbação de uma miríade de comorbidades graves, entre as quais as doenças cardiovasculares (DCV), que se destacam como a principal causa de morbimortalidade em todo o mundo. O documento de Joseph et al. (2022) destaca que a obesidade aumenta o risco de DCV em aproximadamente duas vezes, e a combinação de obesidade com síndrome metabólica eleva esse risco em cerca de cinco vezes. A relação causal entre obesidade e DCV é complexa e multifacetada, envolvendo desde a disfunção metabólica e inflamatória do tecido adiposo até o aumento da carga hemodinâmica sobre o sistema cardiovascular. Dada a notável dificuldade em alcançar e manter a perda de peso significativa e sustentada por meio de abordagens não cirúrgicas em pacientes com obesidade severa ou comorbidades refratárias, a cirurgia bariátrica e metabólica emergiu como uma intervenção terapêutica de vanguarda. Reconhecida por sua capacidade de induzir uma perda ponderal expressiva e duradoura, a cirurgia bariátrica tem sido progressivamente valorizada por seus efeitos benéficos que transcendem a simples redução de peso, impactando positivamente a remissão de comorbidades metabólicas e, crucialmente, o perfil de risco cardiovascular desses pacientes. A compreensão aprofundada de como essa intervenção cirúrgica modula a saúde cardiovascular é essencial para otimizar as estratégias de manejo da obesidade e suas consequências.

OBJETIVO:

O presente trabalho tem como objetivo sintetizar as evidências científicas mais recentes e robustas que elucidam o impacto da cirurgia bariátrica e metabólica na saúde cardiovascular de pacientes com obesidade. Busca-se demonstrar de que forma essa intervenção cirúrgica contribui significativamente para a redução da incidência de eventos cardiovasculares adversos maiores (MACE - Major Adverse Cardiovascular Events), bem como para a melhoria de múltiplos fatores de risco cardiovascular associados à obesidade.

METODOLOGIA:

A elaboração deste resumo expandido fundamentou-se em uma revisão narrativa da literatura, buscando agregar as mais recentes e relevantes evidências científicas sobre a temática. A pesquisa bibliográfica foi conduzida nas bases de dados eletrônicas PubMed e Google Acadêmico, abrangendo o período de 2018 a 2023, a fim de garantir a contemporaneidade das informações.

A estratégia de busca envolveu a combinação de descritores específicos, em português e inglês, como “cirurgia bariátrica e doenças cardiovasculares”, “impactos da cirurgia bariátrica”, e “saúde cardiovascular após cirurgia bariátrica” (“bariatric surgery and cardiovascular diseases”, “impacts of bariatric surgery”, “cardiovascular health after bariatric surgery”). Para aprofundar a análise, foram incorporados os achados de quatro estudos-chave:

uma meta-análise abrangente (Van Veldhuisen et al., 2022), dois estudos de coorte longitudinais de grande escala (Mentias et al., 2022; Moussa et al., 2020), e uma declaração científica de consenso sobre manejo de fatores de risco cardiovascular em diabetes tipo 2 (Joseph et al., 2022). Esses documentos foram selecionados por sua relevância metodológica e por fornecerem dados robustos que corroboram a eficácia da cirurgia bariátrica no contexto cardiovascular, servindo como pilares para as discussões apresentadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Os avanços tecnológicos e a padronização das técnicas cirúrgicas transformaram a cirurgia bariátrica em um procedimento seguro e eficaz, com taxas de mortalidade perioperatória que variam de 0,03% a 0,20%, conforme apontado em Joseph et al. (2022). Essa evolução justifica sua posição como “melhor escolha” para a perda de peso sustentada e o manejo da complexa carga metabólica da obesidade severa.

A meta-análise de Van Veldhuisen et al. (2022), que revisou 39 estudos de coorte, forneceu evidências contundentes dos benefícios cardiovasculares da cirurgia bariátrica. Os resultados mostraram uma associação significativa com a redução da mortalidade por todas as causas, mortalidade cardiovascular, incidência de insuficiência cardíaca (IC), infarto do miocárdio (IM), e acidente vascular cerebral (AVC). No entanto, a associação com fibrilação atrial não foi estatisticamente significativa. Esta meta-análise concluiu que a cirurgia bariátrica deve ser considerada em pacientes com obesidade devido à redução da mortalidade e incidência de várias DCV.

Complementando esses achados de meta-análise, dois estudos de coorte de grande escala reforçam a evidência em cenários de “mundo real”. O estudo de Mentias et al. (2022) analisou uma vasta coorte de 189.770 beneficiários do Medicare (população idosa), com um seguimento mediano de 4,0 anos. Os resultados demonstraram que a cirurgia bariátrica foi associada a um risco significativamente menor de mortalidade por todas as causas, nova insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio, e acidente vascular cerebral isquêmico. Notavelmente, o benefício da cirurgia foi evidente mesmo em pacientes com 65 anos ou mais, em ambos os sexos e em paciente com e sem diabetes mellitus.

Moussa et al. (2020) em seu estudo de coorte aninhado, com um seguimento mediano de 11,2 anos em 7.402 pacientes, observou que a cirurgia bariátrica foi associada a uma incidência significativamente menor de eventos cardiovasculares adversos maiores, principalmente impulsionada por uma redução no infarto do miocárdio. No entanto, neste estudo, a redução no acidente vascular cerebral isquêmico não atingiu significância estatística. A insuficiência cardíaca incidente e a mortalidade por todas as causas também foram significativamente reduzidas. O estudo ainda aponta para uma “tardia e crescente divergência nas curvas de eventos que se tornaram mais evidentes 8 anos após a cirurgia”, sugerindo que os benefícios cardiovasculares se consolidam a longo prazo.

Os mecanismos pelos quais a cirurgia bariátrica exerce esses efeitos benéficos são multifacetados e transcendem a mera perda de peso (Van Veldhuisen et al., 2022). A intervenção cirúrgica induz profundas alterações fisiológicas e hormonais, incluindo a remissão ou melhora significativa da resistência à insulina e do diabetes tipo 2 (com uma taxa de remissão 3,97 vezes maior na coorte cirúrgica, segundo Moussa et al., 2020), a normalização da pressão arterial, a otimização do perfil lipídico e a diminuição da inflamação sistêmica.

Joseph et al. (2022) detalham como a cirurgia bariátrica “alcança controle glicêmico superior e redução dos fatores de risco cardiovascular” em comparação com outras intervenções. Além disso, pacientes submetidos à cirurgia bariátrica demonstram maior adesão e engajamento em comportamentos saudáveis, como a prática regular de exercícios físicos, o que contribui decisivamente para a redução da mortalidade e da incidência de eventos cardiovasculares maiores. A cirurgia metabólica é recomendada para pacientes com diabetes tipo 2 e IMC ≥ 40 kg/m², ou IMC de 35,0 a 39,9 kg/m² sem perda de peso duradoura e melhora das comorbidades com métodos não cirúrgicos, e deve ser considerada para IMC de 30,0 a 34,9 kg/m² com resultados semelhantes, conforme as diretrizes (Joseph et al., 2022).

Desfecho Cardiovascular	Van Veldhuisen et al. (2022) - Meta-análise (HR; IC 95%)	Mentias et al. (2022) (HR; IC 95%)	Moussa et al. (2020) (HR; IC 95%)
Mortalidade por Todas as Causas	0.55 (0.49–0.62)	0.63 (0.60–0.66)	0.254 (0.183–0.353)
Mortalidade Cardiovascular	0.59 (0.47–0.73)	Não detalhado	Não detalhado
Insuficiência Cardíaca (IC) / Nova IC	0.50 (0.38–0.66)	0.46 (0.44–0.49)	0.403 (0.181–0.897)
Infarto do Miocárdio (IM)	0.58 (0.43–0.76)	0.63 (0.59–0.68)	0.412 (0.280–0.606)
Acidente Vascular Cerebral (AVC) / AVC Isquêmico	0.64 (0.53–0.77)	0.71 (0.65–0.79)	Não significativo
Fibrilação Atrial	Não significativo	Não detalhado	Não detalhado
Eventos Cardiovasculares Adversos Maiores (MACE)	Não detalhado	Não detalhado	0.410 (0.274–0.615)

Tabela 1 – Sumarização das razões das taxas de risco (Hazard Ratio) dos desfechos cardiovasculares analisados nos estudos. **Fonte:** Autor, 2025.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em suma, a cirurgia bariátrica e metabólica é a abordagem mais eficaz para a obesidade mórbida e suas comorbidades, com destaque para a redução do risco cardiovascular. Promove perda de peso, modula metabolismo/hormônios, resultando na remissão de diabetes tipo 2 e hipertensão, e na diminuição da inflamação. Isso leva a uma redução drástica na mortalidade geral e em eventos cardiovasculares maiores (infarto, IC, AVC). Apesar da segurança e eficácia comprovadas, mais estudos são necessários para otimizar e comparar os procedimentos e entender seus mecanismos.

Agradecimentos e financiamento: Nenhum financiamento foi necessário para a realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS:

JOSEPH, J. J. et al. Comprehensive Management of Cardiovascular Risk Factors for Adults With Type 2 Diabetes: A Scientific Statement From the American Heart Association. *Circulation*, [s. l.], v. 145, n. 8, p. e722–e759, 22 fev. 2022. DOI: 10.1161/CIR.0000000000001047. Acesso em: 17 maio 2024.

MENTIAS, A. et al. Long-Term Cardiovascular Outcomes After Bariatric Surgery in the Medicare Population. *Journal of the American College of Cardiology*, [s. l.], v. 79, n. 15, p. 1429–1437, 19 abr. 2022. DOI: 10.1016/j.jacc.2022.02.015. Acesso em: 17 maio 2024.

MOUSSA, O. et al. Effect of bariatric surgery on long-term cardiovascular outcomes: a nationwide nested cohort study. *European Heart Journal*, [s. l.], v. 41, n. 28, p. 2660–2667, 21 jul. 2020. DOI: 10.1093/eurheartj/ehaa440. Acesso em: 17 maio 2024.

VAN VELDHUISEN, S. L. et al. Bariatric surgery and cardiovascular disease: a systematic review and meta-analysis. *European Heart Journal*, [s. l.], v. 43, n. 20, p. 1955–1969, 21 maio 2022. DOI: 10.1093/eurheartj/ehac122. Acesso em: 17 maio 2024.

Os autores nomeados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados deste trabalho.